

**Excelentíssimo Secretário de Estado do Turismo,
Senhor Victor Coelho**

As Instâncias Regionais de Governança do Turismo vêm à presença de Vossa Senhoria manifestar seu interesse em dialogar sobre alguns aspectos relacionados à Gestão Estadual do Turismo, com o intuito de fortalecer a parceria e aprimorar as ações conjuntas.

O Estado do Espírito Santo, como sabemos, possui 78 Municípios e uma população de 4,127 milhões de habitantes. A maioria dos nossos Municípios são pequenos e vivem da agricultura familiar. Esses dados poderiam impedir o avanço do Turismo, mas é preciso enxergar para além da análise tradicional, pois nossa atividade é complexa e lida com aspectos muito sofisticados.

É baseado nessa realidade que o Turismo Capixaba se diferenciara: fortalecendo a sua essência, a sua tradição, as suas raízes, e a sua história genuína. Sem uma pactuação real no território o Turismo não acontecerá da forma sustentável que acreditamos. E esse pacto pela governança equilibrada passa pelas Instâncias.

Reforçamos que tanto o Governo quanto as Organizações Vinculadas ao Poder Público precisam reforçar a Política Nacional de Regionalização no Estado do Espírito Santo. Dois pilares da Política são: a descentralização do poder e a integração. Isso não significa que o poder discricionário do Poder Público será afastado, mas compartilhado. Governo, Sistema S e Demais Atores estão atuando sem uma integração real com as Instâncias, e isso causa um prejuízo muito prático: a sensação no mercado de que “o Turismo não acontece”. Cursos, eventos, palestras, planos, consultorias e ações são criados sem uma interlocução forte e estratégica com as Instâncias, que tampouco são convidadas a opinar sobre os projetos desde a concepção. São as Instâncias que estão nas “pontas” dos sistemas municipais operacionalizando a integração de interesses para que os projetos sejam realizados de forma satisfatória.

Reconhecemos todo o esforço da SETUR ES em desenvolver o Turismo, mas é preciso olhar para a realidade: são as Instâncias que promovem a união do setor dentro dos territórios, e sem elas o Estado perderá capilaridade. Boa parte dos Municípios capixabas não possuem estrutura administrativa nas Secretarias de Turismo e tampouco orçamento dedicado às atividades turísticas. São as Instâncias que apoiam os Secretários Municipais na formulação de leis, escrita de atas dos Conselhos, inclusão dos Municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, oferecem apoio aos empreendedores no Cadastur, oferecem informações aos turistas, e promovem os destinos. E, registre-se isso: sem qualquer contrapartida financeira dos Municípios. Atuamos, muitas vezes, por “amor ao Turismo”, mas essa realidade não é ideal e nem profissional, pois não elevará a qualidade do Turismo Capixaba.

Se os Prefeitos não fazem parcerias com as Instâncias, se as contribuições dos associados são limitantes, e se os projetos não possuem captação de recursos; como manter uma Entidade e promover as Regiões Turísticas? Teoricamente com o apoio da SETUR ES. Mas, chegamos ao fim do ano de 2025 sem esse suporte. Uma das ferramentas que apoiariam o trabalho árduo e, muitas vezes solitário e pouco valorizado, das Instâncias, é o Edital de Fomento ao Turismo Regional lançado desde 2023 pela Secretaria de Estado do Turismo.

Tal instrumento nos ajudaria a manter as atividades e dinamizar o trabalho dentro de cada território. Entretanto, até o presente momento não há qualquer notícia ou informação oficial sobre a manutenção, lançamento e/ou reagendamento do cronograma de publicação do Edital. Não houve até a presente data qualquer convite de reunião com as Instâncias para dialogar sobre essa questão e a saúde financeira das IGR's. Consideramos que essa conduta é um desmonte na política pública estadual construída com muita persistência e participação das Instâncias.

Não há qualquer justificativa que suporte esse afastamento da Gestão com as IGR's ou a descontinuidade do Edital, pois trata-se de ação já programada desde 2023

pela SETUR ES, e temos espaço de diálogo democrático com todos os gestores e colaboradores da Secretaria Estadual de Turismo.

Por fim, gostaríamos de requerer que haja uma atenção especial da Gestão Estadual em relação aos instrumentos. De forma extraoficial já informamos à sua Equipe sobre a necessidade da SETUR ES dar um “salto de qualidade”. Ressaltamos que o Espírito Santo pode protagonizar nacionalmente o lançamento do “Fundo a Fundo do Turismo”; mecanismo de coinvestimento entre Estado e Municípios. Basta “espelhar” a ferramenta que já ocorre na Cultura. Essa ação mudará o cenário dos Municípios, pois haverá recursos nos Fundos Municipais de Turismo, e os Conselhos Municipais decidirão sobre quais ações serão materializadas. Hoje, os conselheiros discutem pautas vazias, na maioria das vezes.

Outra ferramenta importante que a SETUR ES precisa fomentar é o repasse direto de recursos às Instâncias. Já há autorização legal e jurisprudencial pra que isso ocorra, e as IGR's não precisam passar pelos processos administrativos. O Estado de Alagoas, por exemplo, já executa transferências diretas dessa forma desde 2023.

Ainda manifestamos nossa preocupação diante das notícias veiculadas sobre a contratação de uma consultoria que recebeu mais de R\$ 8,6 milhões para desenhar os modelos de exploração turística dentro do Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação (Peduc), da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que prevê a concessão de seis áreas de proteção integral por 35 anos, sem qualquer interlocução com as Instâncias.

Diante do exposto, requeremos:

- 1) Que haja uma pactuação mais clara sobre a participação das IGR's nas ações da SETUR ES,
- 2) Que haja um compromisso maior da SETUR ES em defender um Turismo Regenerativo, Responsável e de Proteção Integral ao Meio Ambiente,

- 3) Que a SETUR ES se comprometa a integrar as Instâncias na formulação de estudos, planos, ações e projetos que impactem as atividades turísticas no Espírito Santo,
- 4) Que a SETUR ES promova maior diálogo com as IGR's;
- 5) Que a SETUR ES responda sobre os Editais e lance um cronograma anual sobre o seu orçamento para que todo o setor tenha mais transparência sobre as ações que serão coordenadas;
- 6) Que a SETUR ES se comprometa a analisar a possibilidade do “Fundo a Fundo do Turismo” ;
- 7) Que a SETUR ES se comprometa a analisar a possibilidade de repasse direto de recursos às IGR's;
- 8) Que a SETUR ES evite projetos, programas e ações que possam vir a descaracterizar a essência do povo capixaba com a instalação de projetos de entretenimento, sob o risco dos territórios sofrerem com o turismo agressivo;
- 9) Que a SETUR ES inclua em seu site todos os sites e redes sociais das IGR's para fins de fortalecimento e integração das informações;
- 10) Que a SETUR ES garanta que o orçamento não aplicado nos Editais em 2025 sejam operacionalizados em janeiro de 2026;
- 11) Que a SETUR ES “dobre” o valor do Edital em 2026 e que não limite as IGR's a serem contempladas em apenas dois projetos por Instituição.

- 12) Que a SETUR ES, juntamente com os demais Órgãos e Parceiros do Governo, fortaleça projetos estruturantes em todas as Regiões Turísticas para que possa diversificar os investimentos e mudar a ambiência das Regiões;
- 13) Que a SETUR ES, juntamente com os demais Órgãos e Parceiros do Governo reforcem nos projetos de comunicação todas as Regiões Turísticas em suas ações.

Certos de que Vossa sensibilidade conduzirá os caminhos da SETUR ES, em parceria plena com as IGR's, nos mantemos à disposição em prol do Turismo Capixaba.

Espírito Santo, 22 de outubro de 2025

Assinam digitalmente os Presidentes das Instâncias de Governança Certificadas pelo Governo do Estado do Espírito Santo e os Representantes das Regiões Turísticas em fase de formalização:

Murilo Bosa Vago

IGR Imigrantes Convention & Visitors Bureau

Suély Vilela Baiense Cristofori

IGR Sul Capixaba dos Vales e Café

Henner Scheidegger Fontes

IGR Costa e da Imigração - Agência de Desenvolvimento da Costa e Imigração

Ricardo Vasconcellos Loppes

IGR Metropolitana

Ademir Celim

IGR Adetur Doce Pontões Capixaba

Cícero Dantas

IGR Terra Morena

Gesi Antônio da Silva Junior

Consórcio Caparaó Capixaba

Otamir Carloni

IGR Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras

Lucimar de Almeida Cimá Guizani

IGR da Região do Verde e das Águas

Valdeir Nunes

IGR Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau